



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 4
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-210-4

DOI 10.22533/at.ed.104202807

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Nadia Maia Pereira
Cíntya do Nascimento Pereira
Iohana Santos de Vasconcelos
Danilo Silva Vieira
Hellen Soraya de Brito Souza
Idália Pereira Fialho
Maria de Jesus da graça de sousa Neta
Thayná Pereira da silva
Thaina Safira Souza da Costa
Maria Joicy de Oliveira Araujo
Thays Almeida da Silva
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Caroline de Sousa Lopes
Marcos Vitor Silva Rocha
Natália Borges Guimarães Martins
Maria Josefa Borges
Hyan Ribeiro da Silva
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.1042028071

CAPÍTULO 2 10

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NA CONSULTA PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Raissa Sousa da Silva
Jhessyca Silva de Oliveira
Ana Larissa Araújo Nogueira
Karoline Oliveira Silva
Nayra Regina Mendonça Ramos
Carlene de Jesus Alves da Silva
Athayana Cintia Sousa Barreto
Aritana Gianna Sousa Barreto
Gleicy Tuanny Carneiro Goes
Eudijessica Melo De Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1042028072

CAPÍTULO 3 23

CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Luís Pereira de Moraes
Eliane Pereira - de - Moraes
Débora de Menezes Dantas
Gabriela Lucena Calixto
Carla Mikevely de Sena Bastos
Cicero Pedro da Silva Júnior
Isaac Moura Araújo
Dayanne Rakelly de Oliveira
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI 10.22533/at.ed.1042028073

CAPÍTULO 4	38
DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA EM DUAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO	
Ana Emília Costa Araújo de Aquino	
Júlia Braga Pereira	
Elis Dionísio da Silva	
Walter Lins Barbosa Júnior	
Patrícia Maria Sobral de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1042028074	
CAPÍTULO 5	50
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	
Josely Gonçalves de Moraes Lima	
Maria Lucia Pires da Silva	
Sandra Maria dos Santos	
Gabrielly Lais de Andrade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1042028075	
CAPÍTULO 6	59
ESTUDO DA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANATOMOCLÍNICA DOS TUMORES SEROSOS OVARIANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS	
Gabriel Chiquetto Kava	
Mário Rodrigues Montemor Netto	
Fabio Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.1042028076	
CAPÍTULO 7	64
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, DIAGNÓSTICO TARDIO E SEUS DANOS AO RECÉM NASCIDO	
Eliudy da Silva Brandão	
Hugo Santana dos Santos Junior	
Percilia Augusta Santana da Silva	
Kecyani Lima dos Reis	
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre	
Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira	
Priscila dos Santos Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1042028077	
CAPÍTULO 8	75
MORTALIDADE FETAL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ	
Surama Valena Elarrat Canto	
Maria Alix Leite Araújo	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Nery Melo Cavalcante	
Fabíola de Castro Rocha	
Beatriz Elarrat Canto Cutrim	
DOI 10.22533/at.ed.1042028078	
CAPÍTULO 9	82
PERFIL CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES MENORES DE 18 ANOS DE UM GRANDE COMPLEXO HOSPITALAR	
Gabriel Bigolin	
Péttala Rigon	

Bernardo Antonioli Ranzolin
Andressa Gregianin Beckmann
Felipe Ramiro Trierveler Paiva
Raíssa Dorneles Bianchini
Volmir Alberto Barbieri Júnior
Cíntia Reginato Martins

DOI 10.22533/at.ed.1042028079

CAPÍTULO 10 85

“REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Yuri Rezende Sassatani
Marina Bottega Michel
Joe Luiz Vieira Garcia Novo

DOI 10.22533/at.ed.10420280710

CAPÍTULO 11 93

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Marcus Vinícius Sousa Januário
Everton Lindolfo da Silva
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.10420280711

CAPÍTULO 12 101

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Kíssila Rabelo
Antônio José da Silva Gonçalves
Luiz José de Souza
Anna Paula Sales
Sheila Maria Barbosa de Lima
Gisela Freitas Trindade
Bianca Torres Ciambarella
Natália Recardo Amorim Tasmó
Bruno Lourenço Diaz
Jorge José de Carvalho
Márcia Pereira de Oliveira Duarte
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.10420280712

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 122

ÍNDICE REMISSIVO 124

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Josely Gonçalves de Moraes Lima

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau I UNINASSAU Caruaru- PE

Maria Lucia Pires da Silva

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau I UNINASSAU Caruaru- PE

Sandra Maria dos Santos

Graduanda em Bacharelado de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau I UNINASSAU Caruaru- PE

Gabrielly Lais de Andrade Souza

Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA
Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Superior de Ensino Santa Cecília
Mestra em Educação no Ensino em Ciência pela UFPE.
Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU - Caruaru- PE

RESUMO: Introdução: A diabetes mellitus gestacional é uma doença característica do

período gestacional. As consultas de pré-natal são uma ferramenta importante para diagnóstico de tal patologia. Quando descoberta e tratada corretamente diminui consideravelmente os riscos perinatais. **Objetivo:** descrever as possíveis complicações decorrentes da Diabetes Mellitus Gestacional, bem como compreender o papel da enfermagem frente a este agravo, de modo a observar a assistência sob visão holística e tridimensional do enfermeiro e sua equipe. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa, realizada através do levantamento bibliográfico entre os meses de março a maio de 2020. **Resultados:** Foram encontradas 07 amostras científicas que respondiam aos critérios de pesquisa desse presente estudo, no qual trabalhavam com questões referentes a Diabetes Mellitus Gestacional, complicações na gravidez e o papel da enfermagem, assim como estratégias de orientações no serviço de saúde as gestantes e a família. **Conclusão:** Os estudos apontaram déficits das gestantes quanto o autocuidado e a importância da orientação parte do enfermeiro e da equipe multidisciplinar com objetivo de estimular a mulher a se cuidar, e monitorizar a relação destas com o autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Gestacional; Complicações na Gravidez; Enfermagem.

GESTATIONAL MELLITUS DIABETES: ITS COMPLICATIONS AND THE IMPORTANCE OF NURSING CARE

ABSTRACT: Introduction: Gestational diabetes mellitus is a characteristic disease of the gestational period. Prenatal consultations are an important tool for diagnosing such pathology. When discovered and treated correctly, perinatal risks are considerably reduced. **Objective:** to describe the possible complications resulting from Gestational Diabetes Mellitus, as well as to understand the role of nursing in the face of this condition, in order to observe the care under a holistic and three-dimensional view of the nurse and his team. **Methodology:** This is an integrative review, carried out through a bibliographic survey between the months of March to May 2020. **Results:** Seven scientific samples were found that met the research criteria of this study, in which they worked with questions related to Diabetes Mellitus Gestational, pregnancy complications and the role of nursing, as well as guidance strategies in the health service for pregnant women and their families. **Conclusion:** The studies pointed out deficits of pregnant women regarding self-care and the importance of guidance from the nurse and the multidisciplinary team in order to encourage women to take care of themselves, and to monitor their relationship with self-care.

KEYWORDS: Gestational Diabetes Mellitus; Pregnancy Complications; Nursing.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período fisiológico importante, que tem um conjunto de mudanças psicossociais, e que devem ser considerados pelos profissionais de saúde e pelas gestantes uma experiência saudável entre ambos¹.

Entre as intercorrências gestacionais encontra-se a Diabetes mellitus Gestacional (DMG) sendo uma das mais frequentes na gestação, e quando não descoberta e tratada corretamente, faz com que aumente consideravelmente os riscos perinatais, eles são: Toco-traumas, macrossomia fetal, maior quantidade de cesarianas, hiperbilirrubina neonatal, hipocalcemia, prematuridade, óbito fetal^{2,3}.

A DMG é diagnosticada na paciente pela primeira vez durante a gestação, podendo continuar ou não após o nascimento do bebê. Ela é considerada nas gestações a alteração metabólica mais incidente, a prevalência da DMG, tem níveis de 3 a 13% do total de mulheres gestantes, podendo variar de acordo com, o critério utilizado e com a população analisada⁴.

Para o desenvolvimento da DMG os fatores de riscos são: Mulheres que tenham como histórico pessoal: familiares com Diabetes Mellitus (DM), (geralmente parentes de 1º grau) histórico obstétrico (polidrâmio, macrossomia fetal, maior quantidade de cesarianas, hiperbilirrubinemia neonatal, hipoglicemia, prematuridade, óbito fetal ou neonatal desconhecida, malformações congênitas e restrições do

crescimento fetal), peso excessivo adquirido na gestação, altura uterina acima do que, a idade gestacional, e o feto excessivamente maior⁵.

Um pré-natal mal feito, sem rigidez, no controle da DMG pode aumentar as complicações e os riscos, tanto para o bebê, como para a mãe, na fase do pré e neonatal. Pode-se afirmar que a gestante com DMG tem uma disponibilidade maior para desenvolver a DM tipo 2 após o parto, e a cada nova gestação tem aumentada os riscos do seu bebê desenvolver a mesma².

Desta forma é possível perceber o quanto é importante as orientações do enfermeiro durante as consultas de pré-natal, sendo esta realizada referente a dieta, atividade física, controle glicêmico no tratamento, conscientizando sobre a patologia para juntos obterem sucesso⁶. Desta forma além de fazer um excelente trabalho o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo sucesso da gestação⁶⁻⁷.

Diante disto, este estudo tem o intento de descrever as possíveis complicações decorrentes da Diabetes Mellitus Gestacional, bem como compreender o papel da enfermagem frente a este agravo, de modo a observar a assistência sob visão holística e tridimensional do enfermeiro e sua equipe, fazendo com que, metas sejam traçadas e alcançadas, por todos, orientando e trabalhando em conjunto.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se uma revisão integrativa, quando comparada as demais revisões, esta é considerada mais ampla, além de permitir a busca por estudos, bem como realização de avaliações críticas e a síntese de cada evidencia apresentada na temática estudada. A revisão integrativa consegue ofertar um conhecimento atual a respeito da temática, além de oportunizar e guiar o desenvolvimento de futuras pesquisas.⁸

O levantamento bibliográfico foi realizado seguindo os seguintes passos: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) pesquisa nas bases de dados, através dos descritores em saúde: Diabetes Mellitus Gestacional, Complicações na Gravidez, Enfermagem; 3) Aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão; 4) Análise dos resultados colhidos; 5) Escrita da revisão.

Os critérios de inclusão para a pesquisa em questão, foram: artigos publicados entre os anos de 2014 e 2019, escritos no idioma português e/ou inglês, publicados nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scielo e Bireme, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do Google Acadêmico. Excluindo ainda as produções que apresentaram títulos repetidos, que na leitura de seus resumos fugiam do objetivo proposto, por fim os artigos que não apresentaram texto completo foram descartados desta pesquisa.

Com o cruzamento realizado através dos descritores mencionados, foram achados

29 artigos para avaliação mediante os critérios de inclusão e exclusão e desses apenas 05 se encaixavam no perfil da pesquisa. Na consulta realizada na plataforma do Google Acadêmico foram encontrados 2.790 artigos, sendo utilizados 04 artigos.

RESULTADOS

A revisão possui um resultado total de 09 amostras científicas encontradas e utilizadas na construção da produção em questão, os quais estão apresentados na seguinte tabela:

AUTOR	RESULTADO	ANO	TIPO DE REVISÃO
Neta FCV, Crisóstomo VL, Castro RCMB, Pessoa SMF, Aragão MMS, Calou CGP.	Aponta a necessidade de intervenções que assegurem a gestante com diabetes mellitus uma assistência adequada, prevenindo complicações ao binômio mãe e filho.	2014	Estudo transversal de caráter exploratório com abordagem quantitativa.
- Karsten LF, Souza DL, Vieira MR, Silva JC	O estudo aborda os desafios do enfermeiro atuantes na atenção primária, do vínculo do enfermeiro com os usuários, e a necessidade de existir um sistema de atendimento e a criação de protocolos adequados que sejam eficazes para um atendimento mais ágil e com qualidade.	2016	Estudo quantitativo, observacional.
Lopes GD.	O estudo buscou comparar a qualidade de vida das gestantes antes e após o diagnóstico de Diabetes mellitus Gestacional, traçando o perfil dessas mulheres e a relação da doença com as possíveis alterações na qualidade de vida da gestante.	2019	Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória.
Guerra JVV, Alves VH, Valette COS, Rodrigues DP, Branco MBLR, Santos MV	O estudo apresenta a necessidade de melhoria quanto ao atendimento da mulher no pré-natal de alto risco, em especial, quando há lacunas no acesso aos serviços especializados.	2019	Estudo quantitativo, de coorte analítico.
Hoff L, Pereira, LLM, Pereira PLM, Zenella MG.	O estudo traz a importância de medidas terapêuticas como o uso de medicamentos orais e da insulino terapia no controle da DMG	2015	Revisão Bibliográfica Integrativa.
Silva RR, Souza MLR, Oliveira LC, Silva TR, Bertoli JPP, Silva JC.	O estudo aponta a importância do rastreamento/diagnóstico precoce para início do tratamento de DMG na assistência perinatal apresentando impacto positivo na redução de prematuridade e da presença de RNs pequenos para a idade gestacional	2019	Estudo Transversal.
Mimoso G, Oliveira G.	O estudo aponta a importância da análise os dados nacionais quanto o desenvolvimento de DMG e seu monitoramento a fim de evitar complicações para a gestante e para o feto.	2017	Estudo observacional analítico, retrospectivo descritivo.
Friedrich F, Aparecida M, Uyeda M.	O estudo aborda a relação da adesão da gestante ao seu tratamento, e mostra a importância da participação ativa da equipe de saúde e da mulher como fator importante para a prevenção e controle das possíveis complicações.	2019	Revisão Bibliográfica Integrativa.

Brutti B, Flores S, Hermes J, Martelli G, Porto DS, Anversa ETR.	O estudo traz a necessidade de melhorar a questão da capacitação do enfermeiro, do planejamento e das estratégias de prevenção e promoção para mulheres diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional.	2019	Revisão Bibliográfica Integrativa.
--	---	------	------------------------------------

Tabela 01: Categorização dos artigos selecionados

DISCUSSÃO

A morbidade materna e a mortalidade fetal e neonatal no Brasil decorrentes de problemas gestacionais são um constante desafio para os serviços de saúde, pois ocorre devido uma junção de fatores biológicos e externos que interferem no processo da oferta do bem-estar materno e infantil. Foi durante o século XX que deram início as políticas e programas de atenção à saúde materno infantil visando a redução da morbidade materna, mortalidade fetal e neonatal, na qual passaram a visar os determinantes referente aos fatores biológicos, sociais, culturais, ecológicos, espirituais e a própria falha na assistência do sistema de saúde são questões que acarretam complicações no ciclo gravídico-puerperal, no momento do parto e na qualidade de vida do neonato.⁹

É de fundamental importância que a mulher realize o acompanhamento do pré-natal, pois entende-se que a gestação leva a mulher a sofrer várias alterações fisiológicas que ocasionam impacto na vida desta. Através das consultas é possível realizar anamnese e o diagnóstico de doenças crônicas ou que podem ser desenvolvidas durante o período gestacional, permitindo assim traçar o perfil da gestante e buscar medidas de orientação e conscientização quanto a promoção da saúde e prevenção de doenças tanto para a gestante quanto para o feto.¹⁰

A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) ocorre exclusivamente no período da gestação e tem caráter de tempo desconhecido, seu diagnóstico é realizado devido as alterações dos níveis glicêmicos no corpo da mulher decorrentes da intolerância e anormalidades de graus variados de intensidade a captação da glicose. Portanto, entende-se que a DMG apesar de ser desenvolvida no período gestacional pode ou não persistir após o parto, tornando assim o diagnóstico precoce uma ferramenta fundamental no desfecho da qualidade de vida da mãe como do bebê, pois pode prevenir possíveis riscos para o feto, no parto ou período neonatal.¹¹

A DMG quando não controlada pode acarretar uma hiperglicemia materna, que conseqüentemente gera uma hiperinsulinemia fetal, desencadeando fatores de risco para o período gestacional, parto e puerperal. Como ferramenta de prevenção dessas complicações é de fundamental importância que as estratégias de educação e orientação quanto ao tratamento e monitoramento realizados a gestante sejam realizadas pelo enfermeiro, seguindo acompanhamento de uma equipe de saúde multidisciplinar.⁹⁻¹¹

Nesse contexto, a DMG é torna-se um problema de saúde pública, visto que grande

parte de suas complicações podem levar a óbitos maternos e perinatais. Para evitar tais danos, o tratamento da DMG configura-se de diversas formas, pois os métodos de controle vão basear-se de acordo com as necessidades individuais das pacientes, visando diminuir os impactos da doença. Sabe-se que durante esse período o corpo passa por diversas mudanças, estas responsáveis por adequar o corpo ao evento do gerir outra vida, é de fundamental importância a compreensão desse processo para compreensão e diagnóstico da Diabetes Mellitus Gestacional e as possíveis alterações fisiológicas ocasionadas por esta tanto para a mãe quanto para o feto.⁹⁻¹²

Existem fatores fisiológicos que colocam as mulheres em grupo de risco para desenvolvimento de algumas patologias durante o período gestacional. Alguns fatores que são levados em consideração no caso da DMG são: mulheres com idade superior a 25 anos; sobrepeso ou obesidade, antecedentes pessoais ou familiares de primeiro grau diabéticos e/ou hipertensos; portadoras da síndrome dos ovários policísticos e/ou síndrome metabólica, entre outros achados clínicos merecem uma atenção especial, pois possuem maior probabilidade de desenvolver a diabetes gestacional.¹⁰

As possíveis complicações advindas da DMG tanto podem ser preveníveis como controladas, o principal meio para controle são as consultas de pré-natal, onde o enfermeiro pode orientar quanto ao processo do autocuidado, que vai desde o monitoramento glicêmico capilar diário, a qualidade da alimentação e a realização de atividades físicas, que são fatores que ocasionam a mudança no estilo de vida, em casos especiais, existe também o uso de hipoglicemiantes orais e/ou insulina, a fim de controlar os níveis glicêmicos e DMG e proporcionar um período gestacional tranquilo.⁹⁻¹³

O tratamento da DMG tem como principal objetivo reduzir a incidência de complicações maternas e fetais, tais como: a macrossomia, a pré-eclâmpsia, a cesariana, não aumento da prematuridade, má formação fetal e adiposidade neonatal, esses fatores colocam em risco a vida do binômio mãe-feto. Durante todo o período da gestação, o parto e o puerpério o enfermeiro possui papel fundamental nesse processo, tendo em vista que ele é o responsável pelo acompanhamento durante todo o pré-natal da mulher, oferecendo orientações, solicitando exames e realizando o acompanhamento durante tais fases.¹⁴

O tratamento pode ser realizado através de medidas não farmacológicas, que correspondem a dieta e atividade física e medidas farmacológicas, tais como insulino terapia, hipoglicemiantes orais como: a metformina e a Glibenclamida/Gliburida. É importante salientar que as medidas não farmacológicas devem ser realizadas com associação da auto monitorização das glicemias capilares.¹⁵

Entende-se que os esquemas para o tratamento da DMG vão depender da necessidade de cada mulher, os esquemas de insulino terapia e as doses para correção vão depender de variáveis como peso, alimentação, fase da gestação e o grau de resistência insulínica. A insulina praticamente não consegue cruzar a barreira hematoplacentária, ou seja, o feto não tem contato com a droga, evitando assim complicações fetais. Tais tratamentos

visam controlar os níveis glicêmicos na mulher, visto que dentre as complicações da DMG existem os fetos GIG e microssômicos, no qual esses possuem um risco aumentado de complicações perinatais que estão diretamente relacionadas com o trabalho de parto.¹⁵

Nota-se o impacto positivo correlacionado a maior atenção durante as consultas de pré-natal, tal fato ocorre devido ao acompanhamento mediante o número médio de consultas, possibilitando a detecção da DMG e o início precoce do tratamento buscando controlar os níveis glicêmicos através do tratamento realizado mediante necessidade da mulher. As conduta abordadas no processo de pré-natal e avaliadas na caderneta da gestante, como: questões do IMC prévio a gravidez, antecedentes pessoais e familiares, acompanhamento do peso e IMC durante a gravidez, que tornaram-se fatores indispensáveis no processo de rastreamento e tratamento da patologia, e assim, um início de um pré-natal de alto risco.¹⁴⁻¹⁵

A adesão do paciente as orientações realizadas tanto pela enfermagem nas consultas de pré-natal como da equipe multiprofissional são fundamentais para o controle das complicações advindas e para um desfecho positivo. A enfermagem esta diretamente ligada a ações educativas, cujo o escopo é conscientizar, prevenir e promover a saúde e o auto cuidado para a mulher, realizando orientações quanto a importância dos cuidados e como estes devem ser realizados.¹⁶

As ações de saúde visam melhorar a qualidade de vida materna durante e pós o gestar, diminuir a macrossomia e respectivamente as complicações periparto que podem gerar danos para a mulher e o RN. O enfermeiro tem papel fundamental no processo de conscientizar, orientar e monitorar a gestante, através de ações de promoção e prevenção a fim de minimizar os impactos ocasionados pela DMG e garantir uma melhor qualidade de vida para a gestante e o feto.¹⁷

CONCLUSÃO

Conclui-se a partir desse trabalho que os cuidados instituídos pela enfermagem durante as consultas de pré-natal são fundamentais para o diagnóstico precoce de doenças gestacionais, dentre estas encontra-se a Diabetes Mellitus Gestacional, ocasionada por uma deficiência no estado de intolerância à glicose e que possui graus variados de intensidade. Quando diagnosticada precocemente e controlada suas complicações são prevenidas, e as ações de enfermagem são voltadas a orientação de autocuidado a mulher, por meio do controle metabólico adequado, acompanhamento da vitalidade fetal e das condições associadas à gestante que podem ser realizadas de forma individual e durante as consultas.

As ações realizadas durante as consultas de pré-natal para mulheres diagnosticadas com diabetes gestacional têm como objetivo reduzir a incidência das complicações

maternas e fetais ocasionadas por essa patologia. Com base nos estudos analisados, percebe-se que o cuidado do enfermeiro é um fator imprescindível no acompanhamento do pré-natal e como educador de saúde durante todo o ciclo gravídico-puerperal, contribuindo para minimizar os riscos advindos da DMG que podem afetar à mãe e o recém-nascido, como também na vida futura da mulher, tais ações possibilitam a prevenção de doenças e complicações, promoção de saúde, bem estar e qualidade de vida para o binômio mãe-filho.

Os estudos apresentados nessa literatura mostram a importância do enfermeiro capacitado a diagnosticar e orientar a mulher durante o pré-natal e como a realização dessa atividade de forma protocolizada torna-se uma prática clínica viável e segura para a mãe e o bebê. Apesar de mostrar respostas satisfatórias quanto aos benefícios do diagnóstico e tratamento precoce da DMG, é necessário que sejam realizados mais estudos a respeito da ação da enfermagem no pré-natal e a importância da conduta desse profissional na qualidade de vida e desfecho positivo da gestação.

REFERÊNCIAS

- 1- Vernier SL, Castelli RTC, Levandowski CD. Triagem auditiva de neonatos de mães com diabetes mellitus e/ou hipertensão na gestação: Uma revisão sistemática da literatura. *Revista CEFAC*. v.21, n.3, 2019.
- 2- Oliveira CE, Melo BMS, Pereira ES. Diabetes Mellitus Gestacional: Uma revisão da literatura gestacional diabetes mellitus: A Literature review *Revista científica Fac Mais*, v.5, n. 1, 2016.
- 3- Souza LA, Souza VA, Feitosa CLA, et al. Hábitos alimentares saudáveis na prevenção da diabetes gestacional. *REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2018.
- 4- Silva MA. Fatores de risco da diabetes gestacional, Valparaíso de Goiás- GO. Artigo apresentado à FACESA- Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, como requisito parcial para a conclusão do curso de Bacharel em enfermagem. 2014.
- 5- Bezerra PC, Romão P, Santos M.M. et al. Diabetes Mellitus Gestacional: A importância do diagnóstico na redução de risco materno- fetal. *FACIDER Revista científica, Colíder*, n.11, 2018.
- 6- Bonfim DJ, Lima BC. Diabetes Mellitus Gestacional: Contribuição do enfermeiro no pré-natal. *Temas em saúde*. v.17, n. 4, 2017.
- 7- Schmalfluss M.J., Prates L.A., Azevedo M., Shneider V. Diabetes mellitus gestacional e as implicações para o cuidado de enfermagem no pré-natal. Universidade Federal da Fronteira do Sul. Chapecó-SC. Brasil, *Cogitare Enferm*. v. 19, n. 4, 2014.
- 8- Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm*. v.17, n.4, 2008.
- 9- Neta FCV, Crisóstomo VL, Castro RCMB, Pessoa SMF, Aragão MMS, Calou CGP. Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. *Rev Rene*. v.15, n.5, 2014.
- 10- Karsten LF, Souza DL, Vieira MR, Silva JC. Influência do diagnóstico de diabetes mellitus gestacional na qualidade de vida da gestante. *Revista Saúde e Pesquisa*, v. 9, n. 1, p. 7-14. 2016.

- 11- Lopes GD. Desafios do enfermeiro frente à Diabetes Mellitus Gestacional na atenção primária do SUS. *Revista Ciencia & Inovação – FAM*, v.4, n.1, 2019.
- 12- Guerra JVV, Alves VH, Valete COS, Rodrigues DP, Branco MBLR, Santos MV. Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco. *J Nurs UFPE online.*, Recife, v.13, n.2, 2019.
- 13- Hoff L, Pereira, LLM, Pereira PLM, Zenella MG. Gestacional diabetes mellitus diabetes mellitus gestacional – diagnóstico e manejo. 2015.
- 14- Silva RR, Souza MLR, Oliveira LC, Silva TR, Bertoli JPP, Silva JC. Desfechos materno-fetais de gestantes com e sem diabetes mellitus gestacional. *Arq. Catarin Med.* v.48, n.3, 2019.
- 15- Mimoso G, Oliveira G. Morbidade Neonatal na Diabetes Gestacional: Coincidência ou Consequência do Consenso de 2011. *Revista Científica da Ordem dos Médicos. Acta Med Port.*, v. 30, n. 9, 2017.
- 16- Friedrich F, Aparecida M, Uyeda M. Fatores que interferem na adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus Gestacional. *Revista Saúde e Desenvolvimento* v.13, n.14, 2019.
- 17- Brutti B, Flores S, Hermes J, Martelli G, Porto DS, Anversa ETR. Diabete Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2010 a 2014. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 2, n. 4, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 23

Aleitamento Materno 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35

Anatomoclínica 59

C

Câncer Ginecológico 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Colo do Útero 4, 6, 7, 98

Cuidado Pré-Natal 21, 22

D

Diabetes Gestacional 55, 56, 57, 58

Diabetes Mellitus 31, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

E

Epidemiologia 36, 48, 60, 65

F

Fatores de Prevenção 2, 4, 6, 8

G

Gestação de Alto Risco 80

Gravidez 11, 12, 30, 31, 40, 41, 43, 44, 48, 50, 52, 56, 65, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 90, 93, 95, 96, 98, 102

M

Membranas Ovulares 85, 87, 88, 90

Morte Fetal 75, 76

N

Neoplasias Ovarianas 2, 5, 59

P

Patologias 55, 83, 89, 90

Prevenção de Câncer 9

R

Risco 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 31, 43, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 71, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 99, 122

S

Sífilis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

T

Tumores Serosos 59, 60, 61, 62

V

Vagina 4

Z

ZIKV 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020